

As mulheres consagradas ao serviço da vida ¹

(religiosas de m. e.)

19 Maio 96

Introdução

19 Maio

Uma evidência:

1) As ms consagradas pod fs.

- dignidade de pessoa humana
por inteiro
(os direitos das fs são direitos h)
(as fs são os decisores últimos
do seu lugar na sucessão das gerações)
- igualdade / equivalência / paridade
no campo social
(as mm tarefas)
- identidade fs
Fundação Cuidar o Futuro
 - c/ história específica
(h. e social)
 - c/ cultura q' lhes é pr
 - c/ contributo pr

2) As fs consagradas n abdicam de nenhuma
destas dimensões



I. O q̄ queremos dizer q.º dizemos vida? 3

1. As várias formas de vida ao nível micro
- ~~na~~ coesão interna
 - carácter único
 - c.º movi/ e intercâmbio
- interdependência dtr. de cada sistema de vida
- DNA
ou seus
vírus
átomos
relações
entre as pessoas

2. A vida no planeta:

- a terra o mundo mineral
 - a biosfera
 - a atmosfera
 - a noosfera
- trocas interdependência dtr. de cada 1 destes sistemas
- trocas entre estes sistemas q̄, no seu conjunto e só no seu conjunto, permitem a vida

3. A vida humana

- q̄ | história
- consciência de si e de | projecto de futuro
 - mimetismo do s/ crescit
 - rede de direitos
 - tecido de vulnerabilidade
- interdep. ao longo da vida de cada ser h̄
- " entre os seres h̄
- responsabilidade



II. A vida do planeta - a beira da rotura

1) a beira da rotura

- esgotar dos seus recursos
- gde "cemitério" do lixo das actividades humanas:

- domésticas
- municipais
- industriais

Porquê?

2) no passado, a natureza era cpr. renovável e continua a ser pensada como tal

apesar de: morte - dos rios e de vida nos oceanos
 - das florestas
 - das reservas de espécies
 vivas (desaparece 60/dia)

Fundação Cuidar o Futuro

3) a industrialização como

"exploração" da natureza, violência, violação

- esquecimento das necessidades da natureza
- a natureza como bem mercantil, como "propriedade"
- a natureza vista como recurso e não como vida



4. 6ds leis da vida

— o q̄ está vivo manifesta-se
de que tudo e/ou partes ≠

— a vida tem limites

- na capacidade de 1 átomo se manter coeso (sujeito a bombardeio/explode)
- na capacidade de a vida ~~h~~ responder ~~as características~~ se começar a existir onde há condições p^{ra} a consciência de si e a responsabilidade
- na capacidade de o planeta aguentar a pressão q̄ sobre ele exercemos

— neste contexto, o paradoxo do "spr. mais" de liberdade ilimitada



5) transição da agr. p. produção ind. em massa
provocou: - desaparecimento dos agricultores,
na 2.ª metade deste século

- e destruição da harmonia de vida humana e a natureza

- ignorância de importância de natureza como espaço q. faz parte de existência humana

6) H₂O e ar

- destruídos pela poluição ind. de:
 - fábricas e centrais elétricas
 - meios de transporte (automóveis e outros)
 - ~~com~~ habitação humana



- nos países ind. (Fr., NL, França, Suécia, Suíça) medidas q. reduziram a poluição do ar

- nos anos 80 a poluição aumentou de 50% China, Índia, Indonésia, Paquistão, Tailândia

- + de 1,3 mil milhões sujeitos a poluição do ar acima do q. a saúde aguentaria.
- escassez da H₂O, ex. real p. Norte Afriq.,

7) florestas e terras aráveis

- pastos
- minas
- urbanização
- poluição pelo ar

→ desaparecem rapidamente
 - densidade pop. n. e por Km² mas 512 por Km² de terra arável

8) bio-diversidade

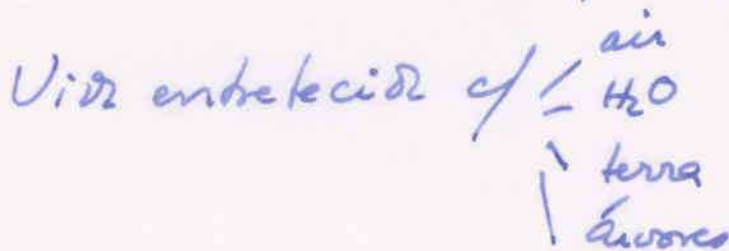
- equilíbrio de natureza
- alimentos e nutrição

3. O desafio da vida

- o aparecimento de ecologia: mori/ → militério
- ↓ aparecimento de um novo paradigma
- do equilíbrio entre o homem e a Nat.
- mudança da crença numa natureza gr. renovável e fora do h de j ele é "senhor"
- ∴ natureza q̄ é parte da existência h.
- ∴ novos valores
- novas atitudes
- novos gestos

(palavras-chaves: protecção, conservação, reabilitação de espécies, de habitat

humanas: sensibilidade, respeito, reverência, harmonia, cultivar o cuidado a natureza



- fim: capacidade de a natureza louvar o Senhor (B).
- " de a natureza sustentar a vida h — em recursos — e beleza

III. A vida dos seres humanos

1) Humanidade atomizada
apesar das qdes concentrações de pot.
sociedades em rotura

direção política s/alma
s/ colocar no centro a pessoa
s/ ter como referência todas as pessoas

2) um sistema económico
baseado no lucro
na competição
∴ marginais / excluídos
- em cada sociedade
- na organização do mundo

3) um sistema político mundial
- de desordem, por 1 lado
 desregulação (transações financeiras)
- de imperialismo-ordem ilibada,
 por outro lado

4) Dd II WW:

O produto ^{riqueza} global	—	4x
prod. industriais	—	43x
produt. agrícolas	—	3x
comércio externo	—	7x
consumo energia	—	20x



- 5) Há cerca de 30 anos a adoção dos Pactos: 5
Pacto Int'nal dos Dir. S, E, C,
- direito saúde
- " educação
- " trabalho
- " liberdade — em relação ao medo
 " " a necessidade

6) Avanços imensos em tecnologia
saúde
educação

O poder de compra ^{médio} bem-estar material aumentou substancialmente em todas as regiões, excepto:

Africa
Sul da Ásia



7) Entretanto, aumento da pobreza:

1970	—	944	milhões
85	—	1,156	mil "
94	—	1,3	" "

6
A ~~consequência~~, as crescentes desigualdades, gerando
uma situação de pobreza ~~trans~~ que assume formas
de grande catástrofe:

Pobreza é: poucos recursos

nutricionais

continua má saúde

~~falta de~~ ed

ou falta de acesso à educação

má habitação (ou ausência dela)

desemprego crônico

falta de acesso aos recursos sociais, ~~legis~~ jurídicos
(" cultural) e de informação

incapacidade de afirmar e defender

os direitos

falta de controle s/ a própria vida e o futuro

humilhação e impotência

efeitos destruidores do desespero e da fé
no futuro

Não é / breve episódio

mas uma situação que se prolonga

mas que ^{de} melhora / dos fatores



O n.º da pobreza

• Queda no Hem. Sul:

- 192 milhões de crianças em sub-nutrição:
 - 1/4 - África
 - 1/5 - Ásia
 - 1/10 - Am. Latina
- 80 milhões entre 10 e 14 anos trabalham em áreas q̄ prejudicam definitivas a sua saúde e a sua vida (smoke mountain e Namibá proibida Bangl. / Tail., etc.)
- s/ tto possível: 37% d. pop. mundial, i.e., 1,3 ~~bil~~ mil milhões
 - 71% África
 - 48% Am. Latina
 - 50% região mediterrânea
 - 28% sudeste asiático
 - 27% Pacífico
- s/ saneam. básico: 38% i.e., 1,9 mil milhões
- educação: analfabetismo: ~~em~~ 55% em 1970 e 33% em 1990
mas: n.º absoluto + de 900 milhões



• PMA → CNEEV, pg. 17

• ~~Sua~~ pobreza no Hem. Norte:

- em cada noite de 1993 na cidade de NY 23.000 não dormiram nas ruas ou em abrigo público, s/ domicílio fixo nos últimos 5 anos;
- na Ingl. 400.000 estavam nas más condições

→ iletrismo no mundo: 1,5 mil milhões por analfabetismo ou por (10 a 15% no Hem. N)

e. exclusão: spite cumulativo de m.º fatores de pobreza privado dos direitos q̄ sustentam a dign. h

8) As desigualdades institucionalizadas:

• ~~nos países~~ entre os 20% + ricos
e os 20% + pobres:

nos países desenvolvidos:

4,3 x - Japão

9,6 x - UK ~~nos países~~ ^{Hemisfério Sul}

6 x - Ásia ocidental

13 x - África

17 x - Am. Latina



IV - Do desenvolvimento à QV



9

- 1) o des.^{to} não foi conseguido
- f.º além de certo pat. mai. de pobreza o processo de des.^{to} ã absorve a "
 - o des.^{to} foi mero cresc./económico e aumento de infra-estruturas materiais como auto-estradas, f.º ex.º;

2) é a mellhoria c.º da QV em todas as suas dimensões q̄ propomos como objectivo:

- a segurança humana (f.º além de segurança militar).
- a quantidade é importante f.º q̄ há q̄ vida: ã podemos falar de vida q̄ está destinada a ã sobreviver como ã podemos falar de QV s/ assegurar a sobrevivência de tp vida

3) a QV é respons. de toda a sociedade e de todas as pessoas

V - O cuidado pelo outro - conservar, despertar, alimentar a vida 10

1) ~~Não há~~ "cuidado da vida"

implica modificaç das estruturas,
dos critérios,
dos valores,
dos modos de funcionar
de toda a sociedade e do Estado



∴ a organizaç da soc. civil,

p. = ~~gestão~~ ^{cuidar} + vida, em situações exemplares,
p. = exigir q a vida seja o 1.º critério

2) Entre os valores,

importância do cuidado do outro

Fundação Centro de Documentação e de Publicações NTR

- ingrediente necessário p. = a governaç
p. = a act. política

3) Aponta p. = atenção ao outro

e responsabilidade activa

Responsabilidade pelo outro

como fundamento da liberdade pessoal
(conheço-me na relaç, interdependente,

com samaritano; quem é o próximo daquele b.?
- O q usou de confiança p. = cf. ele.

cf. Cohen, pp. 167